

Programa | Course Description

Unidade Curricular | Course Unit

Filosofia em Portugal | Philosophy in Portugal

Código da UC | UC Code

FIL2.920228

Créditos ECTS | ECTS Credits

8 ECTS

Horas de Trabalho | Work Hours

224H (8 ECTS)

Ciclo de Estudos | Level

Licenciatura | BA

Ano lectivo e semestre | Academic year and Semester

2024/2025, S2

Nome do(s) docente(s) | Faculty

Paulo Alexandre Esteves Borges

Turma | Class

TP 1

Língua de ensino | Language of instruction

Português

Programa de Turma | Class Description

1. Amor e natureza nos cancioneros medievais.
2. A Navegação de São Brandão: a Ilha Encoberta.
3. Pedro Hispano: comentário à Teologia Mística do Pseudo-Dionísio Areopagita.
4. Boosco Deleitoso: ermo, contemplação, êxtase.
5. Luís de Camões: eros e visão divina na Ilha dos Amores.
6. Francisco de Sousa Tavares: vida sem lugar e transformação no divino “pego infinito”.
7. Frei Agostinho da Cruz: silêncio, quietação, auto-esquecimento.
8. Padre António Vieira: teologia da história e Quinto Império.

9. Antero de Quental: redenção cósmica e "transição do ser para o não-ser".
10. Sampaio Bruno: homogeneidade, diferenciação, reintegração.
11. Raul Brandão: sonho e "vida secreta".
12. Teixeira de Pascoaes: verbo escuro, saudade, bailado cósmico. Ateoteísmo.
13. Leonardo Coimbra: alegria, dor e graça.
14. Fernando Pessoa: nada e tudo ser. Sonho e Quinto Império.
15. José Marinho: ser e verdade, visão unívoca e cisão.
16. Agostinho da Silva: "Nada que é tudo" e paracletismo.
17. Eudoro de Sousa: o triângulo da complementaridade e do simbólico.
18. Vergílio Ferreira: interrogação e "espanto original".
19. Dalila Pereira da Costa: o êxtase.
20. Eduardo Lourenço: poesia, instante, saudade.
21. António Ramos Rosa: palavra e "vazio cintilante".
22. Maria Gabriela Llansol: o "espaço edénico".
23. António Vieira: o incharacterístico.

1. Love and nature in medieval songs.
2. The Navigation of St Brendan: the Hidden Island.
3. Pedro Hispano: commentary on the Mystical Theology of Pseudo-Dionysius Areopagita.
4. Boosco Deleitoso: wilderness, contemplation, ecstasy.
5. Luís de Camões: eros and divine vision on the Isle of Loves.
6. Francisco de Sousa Tavares: life without a place and transformation in the divine 'pego infinito'.
7. Friar Agostinho da Cruz: silence, stillness, self-forgetfulness.
8. Father António Vieira: theology of history and the Fifth Empire.
9. Antero de Quental: cosmic redemption and 'transition from being to non-being'.
10. Sampaio Bruno: homogeneity, differentiation, reintegration.
11. Raul Brandão: dream and 'secret life'.
12. Teixeira de Pascoaes: dark verb, longing, cosmic ballet. Atheoteism.
13. Leonardo Coimbra: joy, pain and grace.
14. Fernando Pessoa: being nothing and everything. Dream and Fifth Empire.
15. José Marinho: being and truth, univocal vision and scission.
16. Agostinho da Silva: 'Nothing that is everything' and paracletism.
17. Eudoro de Sousa: the triangle of complementarity and the symbolic.
18. Vergílio Ferreira: questioning and 'original astonishment'.
19. Dalila Pereira da Costa: ecstasy.
20. Eduardo Lourenço: poetry, instant, longing.
21. António Ramos Rosa: words and 'sparkling emptiness'.
22. Maria Gabriela Llansol: the 'edenic space'.
23. António Vieira: the uncharacteristic.

Avaliação | *Grading and Assessment*

O método de ensino insere-se na corrente emergente da educação contemplativa e adapta o modelo da lectio divina - herdado das escolas filosóficas gregas e formulado nas escolas monásticas medievais como uma das raízes das primeiras universidades europeias – ao contexto laico contemporâneo. Estruturado em quatro momentos inseparáveis – lectio, meditatio, oratio e contemplatio - , este método visa recolocar o pleno desenvolvimento do potencial humano dos estudantes no centro do processo educativo, desenvolvendo qualidades de 1) audição e leitura atentas e profundas, 2) interpretação dos múltiplos níveis de sentido dos textos (incluindo a sua ressonância existencial e subjectiva) e pensamento crítico a seu respeito, 3) resposta criativa oral e escrita (porventura também artística) e 4) fruição silenciosa dos efeitos deste processo, abrindo-se a uma experiência de sabedoria e de transformação da vida que cumpra a vocação original da filo-sofia. Este método visa, mais que a acumulação quantitativa e meramente intelectual de conhecimentos, a formação e o desenvolvimento integrais dos estudantes, desenvolvendo a sua autocompreensão mediante a resposta pessoal às matérias estudadas, bem como o seu sentimento de conexão com os outros, o mundo e a vida. O método visa desenvolver um sentido de comunidade e de cooperação no processo de descoberta e exploração das questões e possibilidades da condição humana mediante a hermenêutica dos textos escolhidos.

Considerando também a natureza das matérias leccionadas, as aulas integrarão exercícios meditativos, reconhecidos como notavelmente facilitadores da manutenção e aprofundamento da atenção, da regulação emocional e do processo educativo.

Sugere-se ler sobre este método:

- Barzebat, Daniel P. e Bush, Mirabai, *Contemplative Practices in Higher Education. Powerful Methods to Transform Teaching and Learning*. San Francisco: Jossey Bass, 2014.
- Keator, Mary, *Lectio Divina as Contemplative Pedagogy. Re-Appropriating Monastic Practice for the Humanities*. London/New York: Routledge, 2018.
- Paulo Borges, *Presença Plena. Uma viagem meditativa, terapêutica e filosófica pelas cinco energias da vida*. Lisboa: Farol, 2022; 2ª edição, 2023.

A avaliação será contínua e os alunos serão constantemente convidados a uma participação activa, oral e escrita, na interpretação e comentário dos textos que irão sendo indicados. Em termos formais, são obrigatórios dois elementos: 1) um trabalho final sobre um autor, autores ou temas no âmbito do programa, a combinar previamente com o docente mediante um projecto de trabalho a apresentar até 25 de Abril; 2) um relatório sintético acerca da experiência pessoal do aluno nesta disciplina e da sua relevância para o processo do seu desenvolvimento humano; este elemento de avaliação pode incluir uma dimensão de criação artística (poético-literária, desenho e pintura, musical, etc.), que não dispensa o referido relatório. O primeiro e o segundo elementos contribuirão, em geral, com 70% e 30% para a avaliação final. Ambos os elementos de avaliação devem ser entregues até 23 de Maio de 2025.

O primeiro elemento de avaliação terá o limite mínimo de 10 e o

limite máximo de 15 páginas, com tamanho de letra 12 e 1,5 linhas de espaçamento. A dimensão escrita do segundo elemento tem o limite mínimo de 3 e o limite máximo de 6 páginas, com tamanho de letra 12 e 1,5 linhas de espaçamento.

Os primeiros trabalhos devem incluir: 1) uma introdução com o objetivo do trabalho; 2) um capítulo com um breve enquadramento histórico-cultural do(s) autor(es) ou tema(s) estudado(s); 3) exposição, interpretação e comentário crítico e criativo dos textos com identificação das citações das fontes originais e dos comentadores em notas de rodapé; 4) uma secção, relevante, onde se proceda a uma reflexão pessoal que mostre a resposta pessoal do estudante à matéria do seu trabalho; 5) uma conclusão sintetizando os resultados a que a investigação conduziu.

The teaching method is part of the emerging trend of contemplative education and adapts the *lectio divina* model - inherited from Greek philosophical schools and formulated in medieval monastic schools as one of the roots of the first European universities - to the contemporary secular context. Structured in four inseparable moments - *lectio*, *meditatio*, *oratio* and *contemplatio* - this method aims to put the full development of students' human potential at the centre of the educational process, developing qualities of 1) attentive and profound listening and reading, 2) interpretation of the multiple levels of meaning of texts (including their existential and subjective resonance) and critical thinking about them, 3) creative oral and written response (perhaps also artistic) and 4) silent enjoyment of the effects of this process, opening themselves up to an experience of wisdom and transformation of life that fulfills the original vocation of philosophy. This method aims, rather than the quantitative and merely intellectual accumulation of knowledge, at the integral formation and development of students, developing their self-understanding through their personal response to the subjects studied, as well as their sense of connection with others, the world and life. The method aims to develop a sense of community and co-operation in the process of discovering and exploring the questions and possibilities of the human condition through the hermeneutics of the chosen texts. Also taking into account the nature of the subjects taught, the classes will include meditative exercises, which are recognised as significantly facilitating the maintenance and deepening of attention, emotional regulation and the educational process.

We suggest reading about this method:

- Barzebat, Daniel P. and Bush, Mirabai, *Contemplative Practices in Higher Education. Powerful Methods to Transform Teaching and Learning*. San Francisco: Jossey Bass, 2014.
- Keator, Mary, *Lectio Divina as Contemplative Pedagogy. Re-Appropriating Monastic Practice for the Humanities*. London/New York: Routledge, 2018.
- Paulo Borges, *Full Presence. A meditative, therapeutic and philosophical journey through the five energies of life*. Lisbon: Farol, 2022; 2nd edition, 2023.

Assessment will be continuous and students will be constantly invited to participate actively, both orally and in writing, in interpreting and commenting on the texts that will be given. In formal terms, two elements are compulsory: 1) a final assignment on an author, authors or themes within the scope of the programme, to be agreed in advance with the teacher through a work project to be submitted by 25 April; 2) a summary report on the student's personal experience in this subject and its relevance to the process of their human development; this element of assessment may include a dimension of artistic creation (poetic-literary, drawing and painting, musical, etc.), which does not dispense with the aforementioned report. The first and second elements will generally contribute 70 per cent and 30 per cent to the final assessment. Both assessment elements must be submitted by 23 May 2025.

The first assessment element will have a minimum limit of 10 and a maximum limit of 15 pages, with a font size of 12 and 1.5 line spacing. The written dimension of the second element has a minimum limit of 3 and a maximum limit of 6 pages, with a font size of 12 and 1.5 line spacing.

First papers must include: 1) an introduction with the aim of the work; 2) a chapter with a brief historical-cultural background to the author(s) or topic(s) studied; 3) an exposition, interpretation and critical-creative commentary on the texts with identification of the citations of the original sources and of the commentators in footnotes; 4) a relevant section where a personal reflection is made showing the student's personal response to the subject of their work; 5) a conclusion summarizing the results to which the research has led.

Bibliografia | Bibliography

Bibliografia sumária (serão indicadas muitas outras obras específicas):

AAVV, História do Pensamento Filosófico Português, direcção de Pedro Calafate, cinco volumes (sete tomos), Lisboa: Editorial Caminho, 1999-2004.

Miguel Real, O Pensamento Português Contemporâneo 1890-2010: O Labirinto da Razão e a Fome de Deus. Lisboa: INCM, 2011.

Ibid., Traços Fundamentais da Cultura Portuguesa, Planeta, 2017.

Eduardo Lourenço, Obras Completas, XIII volumes, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012-2023.

Paulo Borges, Presença Ausente. A Saudade na Cultura e no Pensamento Portugueses / Nova Teoria da Saudade. Lisboa: Âncora Editora, 2019.

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

Não se aplica

Doesn't apply